



NOTA TÉCNICA CT Nº 01/2012

REAJUSTE TARIFÁRIO DOS SERVIÇOS RODOVIÁRIOS INTERMUNICIPAIS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE PERNAMBUCO - 2012

Recife, 18 de janeiro de 2012

SUMÁRIO

- 1. OBJETIVO**
- 2. INTRODUÇÃO**
- 3. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL**
- 4. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES**
- 5. SOLICITAÇÃO DE REAJUSTE TARIFÁRIO PARA 2012**
- 6. ANÁLISE DA ARPE**
- 7. CONCLUSÕES**

1. OBJETIVO

Esta Nota Técnica tem por objetivo apresentar a análise da solicitação encaminhada pela Empresa Pernambucana de Transporte Coletivo Intermunicipal (EPTI), mediante o **Ofício nº 001/2012/DP – EPTI**, que gerou o **Processo ARPE nº 7200022-4/2012, de 18 de janeiro de 2012**, para reajuste tarifário do Serviço Público de Transporte Coletivo Intermunicipal de Passageiros.

2. INTRODUÇÃO

O Sistema de Transporte Coletivo Intermunicipal de Passageiros do Estado de Pernambuco - SITP/PE foi reestruturado pela Lei nº 13.254, de 21 de junho de 2007, que também autoriza a criação da Empresa Pernambucana de Transporte Coletivo Intermunicipal - EPTI, atuando como órgão gestor do SITP/PE.

O último reajuste das tarifas dos serviços de transportes intermunicipais de passageiros, analisado e homologado pela ARPE, aconteceu em junho de 2009, ocasião em que foi autorizado o percentual de **6,9571% (seis inteiros e nove mil quinhentos e setenta e um décimos de milésimos por cento)**, correspondente ao período de 19/03/2008 a 14/06/2009, com vigência a partir de 15 de junho de 2009.

3. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- **Lei Federal nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995**, que dispõe sobre o regime de concessão e permissão da prestação de serviços públicos, previsto no art. 175 da Constituição Federal.

Art. 29. Incumbe ao poder concedente:

(...)

V - homologar reajustes e proceder à revisão das tarifas na forma desta Lei, das normas pertinentes e do contrato.

- **Decreto Estadual nº 22.616, de 05 de setembro de 2000**, que modifica e aprova o Regulamento dos Serviços Rodoviários Intermunicipais de Transporte de Passageiros do Estado de Pernambuco.
- **Lei Estadual nº 12.524, de 30 de dezembro de 2003**, que altera e consolida as disposições da Lei nº 11.742, de 14 de janeiro de 2000, que criou a Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado de Pernambuco – ARPE.

Art. 3º Compete à ARPE a regulação de todos os serviços públicos delegados pelo Estado de Pernambuco, ou por ele diretamente prestados, embora sujeitos à delegação, quer de sua competência ou a ele delegados por outros entes federados, em decorrência de norma legal ou regulamentar, disposição convenial ou contratual.

§1º A atividade reguladora da ARPE deverá ser exercida, em especial, nas seguintes áreas:

(...)

V – transportes.

Art. 4º Compete ainda à ARPE:

I - fixar, reajustar, revisar, homologar ou encaminhar ao ente delegado, tarifas, seus valores e estruturas.

- **Lei Estadual nº 12.813, de 19 de maio de 2005**, que estabelece normas e procedimentos para política tarifária dos serviços delegados pelo Estado de Pernambuco.
- **Lei Estadual nº 13.254, de 21 de junho de 2007**, que estrutura o Sistema de Transporte Coletivo Intermunicipal de Passageiros do Estado de Pernambuco e autoriza a criação da Empresa Pernambucana de Transporte Intermunicipal - EPTI.

4. SOLICITAÇÃO DE REAJUSTE TARIFÁRIO PARA 2012

O Sindicato de Empresas de Transportes Rodoviários de Passageiros do Estado de Pernambuco (SERPE) encaminhou solicitação de reajuste tarifário à EPTI, propondo um percentual de **18,22% (dezoito inteiros e vinte e dois centésimos por cento)**.

Para demonstrar a referida insuficiência tarifária o SERPE anexou um conjunto de planilhas de custos, segundo o sindicato, utilizadas pelo DER/PE, atualizadas para 01/01/2012.

Os parâmetros (coeficientes, índices e fatores) utilizados pelo DER-PE se aproximam dos definidos pela extinta Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes (GEIPOT), com adaptações. Porém, segundo as Notas Técnicas de 2008 e 2009, elaboradas pelo DER, tais aproximações devem ser vistas com cautela, pois os itens veículos e pessoal, que influenciam sobremaneira os custos dos serviços rodoviários, não possuem as mesmas características dos transportes urbanos.

O ofício da EPTI reporta-se à adoção da variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IPCA/IBGE) como indexador adequado nesse contexto para compensar os efeitos da inflação, conforme justificado nas Notas Técnicas de 2008 e 2009 produzidas pelo DER (então gestor do sistema).

Essa posição da EPTI é condizente com as metodologias tarifárias atuais nas quais são diferenciados os procedimentos de reajuste e de revisão tarifários, sendo o reajuste, em geral, vinculado a um índice econômico.

De acordo com a informação da EPTI haverá licitação para elaborar estudos e pesquisas necessários à modelagem de novo sistema de transporte rodoviário intermunicipal de passageiros, entre os quais uma nova política tarifária.

Assim, a EPTI propõe um reajuste calculado pela variação do IPCA/IBGE do **período de 15/06/2009 a 01/01/2012 de 15,1289% (quinze inteiros e um mil duzentos e oitenta e nove décimos de milésimos por cento)**, a serem praticados a partir de 21 de janeiro de 2012.

5. ANÁLISE DA ARPE

A ARPE analisou a proposta da EPTI e, com base no reajuste anterior, recalculou o valor identificado do IPCA/IBGE, acumulado para o novo período considerado, qual seja 15/06/2009 a 31/12/2011.

No reajuste de 2009 foi utilizado pela ARPE o valor de 0,26% para a variação do IPCA/IBGE de junho daquele ano, baseado na projeção disponibilizada pelo Banco Central do Brasil, no endereço eletrônico www.bcb.gov.br/?INDECO. Considerando que a variação real do índice foi de 0,36%, registra-se a incorporação do resíduo, decorrente dessa diferença para os primeiros 14 dias de junho/2009, somado ao percentual *pró rata* aplicado aos 16 dias restantes, resultando no percentual arredondado de 0,24% (exatos 0,23879%).

Dessa forma, o cálculo final do índice com a consequente atualização do percentual de reajuste, resultou em **14,9912% (catorze inteiros e nove mil novecentos e doze décimos de milésimos por cento)**, conforme demonstrado no Anexo A desta Nota Técnica.

Destaque-se, ainda, que as tarifas utilizadas no SITP/PE estão associadas a coeficientes tarifários calculados com base no serviço padrão, identificado como K1, que, por sua vez, corresponde aos serviços regulares, de características rodoviárias, realizados em estradas pavimentadas.

Os demais coeficientes tarifários (K2 a K9) estão parametricamente vinculados ao coeficiente K1, baseados em características relacionadas aos tipos dos veículos disponibilizados para os serviços, às estradas utilizadas e às frequências das linhas permitidas, conforme o Regulamento dos Serviços Rodoviários de Passageiros, aprovado pelo Decreto nº 22.616/2000 (v. Quadro 1).

Quadro 1 – Coeficientes Tarifários utilizados no SITP/PE

IDENTIFICAÇÃO	CARACTERÍSTICA			PARÂMETRO DE CÁLCULO
	DO VEÍCULO	DA RODOVIA	DA LINHA	
K1 RODOVIÁRIO	RODOVIÁRIO PADRÃO: CORREDOR CENTRAL / 1 PORTA + PORTA DE EMERGÊNCIA / LOTAÇÃO MÍNIMA 36 PASSAGEIROS	PAVIMENTADA	HORÁRIOS PRÉ- DEFINIDOS / SEC- CIONAMENTOS DE- TERMINADOS	-
K2 RODOVIÁRIO + TERRA	RODOVIÁRIO PADRÃO	NÃO PAVIMENTADA	HORÁRIOS PRÉ- DEFINIDOS / SEC- CIONAMENTOS DE- TERMINADOS	K1 + 20%
K3 VEÍCULO COM SANITÁRIO	RODOVIÁRIO PADRÃO COM SANITÁRIO	PAVIMENTADA	HORÁRIOS PRÉ- DEFINIDOS / SEC- CIONAMENTOS DE- TERMINADOS	K1 + 6%
K4 VEÍCULO COM SANITÁRIO + TERRA	RODOVIÁRIO PADRÃO COM SANITÁRIO	NÃO PAVIMENTADA	HORÁRIOS PRÉ- DEFINIDOS / SEC- CIONAMENTOS DE- TERMINADOS	K1 + 27,2%
K5 EXECUTIVO	POLTRONA RECLINÁVEL / SANITÁRIO / AR CONDI- CIONADO / SERVIÇO DE BORDO	PAVIMENTADA	HORÁRIOS PRÉ- DEFINIDOS / SEC- CIONAMENTOS RE- DUZIDOS	K1 + 25%
K6 LEITO	POLTRONA TOTAL-MENTE RECLINÁVEL / SANITÁRIO / AR CONDI-CIONADO / SERVIÇO DE BORDO / MÁXIMO 30 PASSAGEIROS SENTADOS	PAVIMENTADA	HORÁRIOS PRÉ- DEFINIDOS / SEM SECCIONAMENTO	K1 + 110%
K7 CAMA BUS	POLTRONAS - CAMA / 2 CORREDORES / SANITÁ- RIO / AR CONDICIONADO / SERVIÇO DE BORDO / MÁXIMO 18 PASSAGEIROS	PAVIMENTADA	HORÁRIO PRÉ- DEFINIDO / SEM SECCIONAMENTO	K1 + 194%

IDENTIFICAÇÃO	CARACTERÍSTICA			PARÂMETRO DE CÁLCULO
	DO VEÍCULO	DA RODOVIA	DA LINHA	
K8 URBANO	CORREDOR CENTRAL / 2 PORTAS + PORTA DE EMERGÊNCIA / LOTAÇÃO MÍNIMA 25 PASSAGEIROS SENTADOS OU 1 PORTA + PORTA DE EMERGÊNCIA E ENTRE-EIXO INFERIOR A 5 M / LOTAÇÃO MÍNIMA 21 PASSAGEIROS SENTADOS	PAVIMENTADA	FREQUÊNCIA CONTÍNUA, INTERMITENTE OU MISTA	K1 - 16%
K9 URBANO + TERRA	CORREDOR CENTRAL / 2 PORTAS + PORTA DE EMERGÊNCIA / LOTAÇÃO MÍNIMA 25 PASSAGEIROS SENTADOS OU 1 PORTA + PORTA DE EMERGÊNCIA E ENTRE-EIXO INFERIOR A 5 M / LOTAÇÃO MÍNIMA 21 PASSAGEIROS SENTADOS	NÃO PAVIMENTADA	FREQUÊNCIA CONTÍNUA, INTERMITENTE OU MISTA	K1 + 0,8%

6. CONCLUSÕES

Pelo exposto, esta Coordenadoria reconhece a necessidade de reajuste tarifário, buscando o equilíbrio econômico-financeiro dos Serviços Rodoviários Intermunicipais de Transporte de Passageiros do Estado de Pernambuco.

Apresenta-se, a seguir, os coeficientes tarifários reajustados pela aplicação do percentual equivalente a **14,9912% (catorze inteiros e nove mil novecentos e doze décimos de milésimos por cento)**, para vigorar a partir do próximo dia 21 de janeiro de 2012.

a) Serviços regulares de características rodoviárias:

K1 = R\$ 0,146955 / passageiro x quilômetro, para estradas pavimentadas;

K2 = R\$ 0,176346 / passageiro x quilômetro, para estradas não pavimentadas.

O menor preço da passagem referente a estes serviços fica fixado em R\$ 2,15 (dois reais e quinze centavos).

b) Serviços regulares de características rodoviárias dotados de sanitários:

K3 = R\$ 0,155772 / passageiro x quilômetro, para estradas pavimentadas;

K4 = R\$ 0,186927 / passageiro x quilômetro, para estradas não pavimentadas;

c) Serviços complementares de características rodoviárias:

K5 = R\$ 0,183694 / passageiro x quilômetro, para o serviço executivo;

K6 = R\$ 0,308605 / passageiro x quilômetro, para o serviço tipo “leito”;

K7 = R\$ 0,432047 / passageiro x quilômetro, para o serviço tipo “leito-cama”.

d) Serviços regulares de características urbanas:

K8 = R\$ 0,123442 / passageiro x quilômetro, para estradas pavimentadas;

K9 = R\$ 0,148131 / passageiro x quilômetro, para estradas não pavimentadas.

O menor preço da passagem referente a estes serviços fica fixado em R\$ 1,30 (um real e trinta centavos).

Recife, 18 de janeiro de 2012.

Maria Ângela Albuquerque de Freitas
Coordenadora de Tarifas e Estudos Econômicos Financeiros

Andréa Campos Barbosa
Técnica Reguladora
Matrícula 161-9

Ciente e de acordo.

Hélio Lopes Carvalho
Diretor de Regulação Econômico-Financeira

ANEXO A

IPCA ACUMULADO PERÍODO - 01/06/09 a 31/12/11

Mês/Ano	Valor Mês (%)	Valor Acumulado (%)
jun/09	0,24	-
jul/09	0,24	0,4806
ago/09	0,15	0,6313
set/09	0,24	0,8728
out/09	0,28	1,1553
nov/09	0,41	1,5700
dez/09	0,37	1,9458
jan/10	0,75	2,7104
fev/10	0,78	3,5115
mar/10	0,52	4,0498
abr/10	0,57	4,6429
mai/10	0,43	5,0928
jun/10	0,00	5,0928
jul/10	0,01	5,1034
ago/10	0,04	5,1454
set/10	0,45	5,6185
out/10	0,75	6,4107
nov/10	0,83	7,2939
dez/10	0,63	7,9698
jan/11	0,83	8,8660
fev/11	0,80	9,7369
mar/11	0,79	10,6038
abr/11	0,77	11,4555
mai/11	0,47	11,9793
jun/11	0,15	12,1473
jul/11	0,16	12,3267
ago/11	0,37	12,7424
set/11	0,53	13,3399
out/11	0,43	13,8272
nov/11	0,52	14,4191
dez/11	0,50	14,9912